

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**INFLUÊNCIA DA DIETA ACIDOGÊNICA E A PRESENÇA DO BEZERRO NA RETENÇÃO DE
PLACENTA**

¹Jeferson De Souza Marion
¹Anderson Rodrigo Heller
¹Robson Francisco De Souza
²Fernanda De Souza Rosa

¹Acadêmicos de Medicina Veterinária. Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil. E-mail: jefersondesouzamarion84@gmail.com; ²Professora do curso de Medicina Veterinária. Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A retenção da placenta trata-se de uma falha na expulsão das membranas fetais após a saída do feto. Esse fenômeno ocorre através de uma contração muscular uterina ineficiente, causada principalmente pela hipocalcemia e alta produção de cortisol após o parto. Esta enfermidade tem um impacto direto na vida reprodutiva e lactante dos animais, causando prejuízos para o animal e também ao produtor, por isso o produtor deve realizar um adequado manejo nutricional no período de transição no intuito de prevenir a retenção de placenta e evitar prejuízos relacionados a ela. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da dieta acidogênica e a presença do bezerro na retenção de placenta durante o pós-parto de bovinos de leite. **MÉTODOS:** O experimento foi desenvolvido em 16 propriedades, totalizando 82 animais monitorados. As propriedades possuíam os seguintes sistemas de produção: à base de pasto, free stall, compost barn e semi-confinado. Estes 82 animais foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos. No grupo 1 (n=25) ofertou-se dieta acidogênica e presença do bezerro. No grupo 2 (n=30) ofertou-se dieta acidogênica e bezerro ausente. No grupo 3 (n=12) não ofertou-se dieta acidogênica porém houve presença do bezerro. No grupo 4 (n=15) não ofertou-se dieta acidogênica e bezerro ausente. Nos grupos 1 e 2 em que se foi ofertada a dieta acidogênica, a eficiência da dieta foi avaliada através da análise do pH urinário, apresentando pH entre 6 e 6,8. Os animais submetidos a esse tipo de dieta recebiam em média, cerca de 15 kg de silagem/dia, 2 kg de feno e/ou 6 kg de pré-secado/dia, aliados a 3 kg de concentrado aniônico/dia e 0,2 kg/dia de mineral aniônico. A dieta foi mantida durante 21 dias pré-parto e o bezerro foi mantido por no mínimo 8 horas pós-parto. **RESULTADOS:** No grupo 1, 20% dos animais apresentaram retenção de placenta. No grupo 2, 30% apresentou retenção de placenta. No grupo 3, 25% apresentou retenção de placenta. O grupo 4, apresentou 66,66% de retenção de placenta. **CONCLUSÃO:** Através dos dados obtidos com esta pesquisa, concluiu-se que uma dieta acidogênica e a presença do bezerro pós-parto influenciam positivamente para a expulsão dos envoltórios fetais. Vale ressaltar que embora estes dois fatores sejam importantes, apenas eles não são suficientes para reduzir o índice da retenção de envoltórios fetais. É preciso levar em conta que o manejo, nutrição e ambiência também estão envolvidos.

Palavras chave: Enfermidades puerperais; Cortisol; Hipocalcemia.